

Novos Clones de Seringueira

para Cultivo
na Região
Centro-Oeste
do Brasil

Embrapa

INTRODUÇÃO

A borracha natural é um produto estratégico para o desenvolvimento nacional, haja vista que as indústrias de pneumáticos e artefatos de borracha dependem de importações de mais de 60% da borracha natural consumida em seus produtos. O aumento da produtividade dos seringais poderá propiciar a diminuição dessa dependência por meio do plantio de clones com maior potencial produtivo que os utilizados atualmente. Outro aspecto importante está associado ao risco de a produção nacional de borracha estar calcada basicamente em apenas seis clones (RRIM 600, PR 255, GT 1, PB 217 e PB 235 e Fx 3864), evidenciando a necessidade de diversificação clonal e utilização de materiais mais produtivos para minimizar os riscos e favorecer a competitividade dos heveicultores brasileiros. Nesse contexto, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) realizou o trabalho de avaliação de mais de 70 clones disponíveis no Banco de Germoplasma de Seringueira da Embrapa Cerrados (BGHevea CPAC). Os clones foram avaliados em três locais com diferentes condições de clima e solo (Goianésia, GO, Planaltina, DF e Pontes e Lacerda, MT) e comparados aos seis clones citados

mais cultivados nessas regiões e que foram tomados como testemunhas.

Os resultados do trabalho desenvolvido mostram que os novos clones selecionados (Tabela 1) apresentam elevada produtividade média de borracha seca por planta e evidenciam a possibilidade de diversificação dos plantios de seringueira com clones de potencial produtivo semelhante ou superior aos atualmente utilizados nas regiões onde apresentaram melhor desempenho e em outras com condições edafoclimáticas semelhantes. Destaca-se também a boa qualidade da borracha natural produzida por esses clones selecionados, sendo tecnicamente especificada como TSR - classe 10 de cor marrom, de acordo com a norma ABNT NBR ISO 2000.

Os clones selecionados foram registrados no Registro Nacional de Cultivares (RNC), no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e serão disponibilizados pela Embrapa aos viveiristas de seringueira inscritos no Renasem, por meio de hastes para enxertia, objetivando a diversificação clonal, o aumento de produtividade e a sustentabilidade dos futuros seringais.



Tabela 1. Desempenho de novos clones de seringueira (cor amarela) nas regiões de Goianésia, GO, Planaltina, DF e Pontes e Lacerda, MT em relação às testemunhas (clones RRIM 600 e FX 3864) e aos demais clones cultivados nessas regiões (cor verde).

Cultivar (Clone)	Origem	Produtividade em kg de borracha seca/planta/ano e relativa (%) aos clones testemunhas					
		Goianésia ^{(1), (R)}		Planaltina ^{(2), (R)}		Pontes e Lacerda ^{(3), (NR)}	
		Borracha seca	Relativa ao RRIM 600 (%)	Borracha seca	Relativa ao RRIM 600 (%)	Borracha seca	Relativa ao Fx 3864 (%)
PB 312	Malásia	8,7	128	5,7	114	5,0	100
PB 291	Malásia	8,0	118	5,9	118	4,8	96
RRIM 713	Malásia	7,8	115	6,0	120	4,6	92
PB 355	Malásia	7,5	110	4,0	80	4,1	82
OS 22	Malásia	7,2	106	6,1	122	6,2	124
PC 119	Malásia	6,8	100	9,0	180	-	-
PB 324	Malásia	6,8	100	6,4	128	4,4	88
PB 350	Malásia	6,7	99	6,1	122	4,7	94
RRIM 938	Malásia	6,5	96	4,0	80	-	-
PB 311	Malásia	6,4	94	7,5	150	5,8	116
PC 140	Malásia	6,4	94	5,2	104	3,4	68
PB 314	Malásia	6,0	88	7,2	144	4,3	86
RRIM 901	Malásia	6,0	88	5,0	100	4,7	94
RRIM 937	Malásia	5,4	79	7,3	146	-	-
RRIM 600	Malásia	6,8	100	5,0	100	5,6	112
PR 255	Indonésia	6,1	90	5,4	108	4,1	82
Fx 3864	Brasil	4,9	72	-	-	5,0	100
PB 217	Malásia	5,0	74	4,0	80	3,6	72
PB 235	Malásia	5,0	74	3,2	64	-	-
GT 1	Indonésia	4,8	71	-	-	3,2	64

⁽¹⁾ Goianésia: trabalho conduzido na Fazenda Tamoio, em parceria com o Grupo Morais Ferrari/Empresa 3F Agrícola Ltda., com a colaboração da Emater-GO. Média de 9 anos de sangria em meia espiral (1/2S), a cada 5 dias (d/5), 6 dias por semana (6d/7), 10,5 meses por ano (10,5 m/y), com aplicação de ethephon (ET 2,5%) no painel de sangria (Pa) 10 vezes ao ano (10/y), no espaçamento de 8 m x 2,5 m e na densidade de 500 plantas/ha.

⁽²⁾ Planaltina: trabalho conduzido no campo Experimental da Embrapa Cerrados, com a colaboração da Emater-GO. Média de 3 anos de sangria em 1/2S d/3/d4 5d/7 9 m/y ET 2,5% Pa 9/y, no espaçamento de 8 m x 2,5 m e na densidade de 500 plantas/ha.

⁽³⁾ Pontes e Lacerda: trabalho conduzido na Fazenda Triângulo, em parceria com a Empresa Guaporé Pecuária S.A. Média de 11 anos de sangria em 1/2S d/5 6d/7 11 m/y ET 2,5% Pa 4/y (nos 8 anos iniciais) e 8/y (nos 3 últimos anos), no espaçamento de 12 m x 4 m x 2,25 m e na densidade de 555 plantas/ha.

^(R) Recomendado.

^(NR) Não recomendado.

REGIÃO DE ADAPTAÇÃO



Os novos clones apresentam elevada produtividade de borracha e são indicados para cultivo nas regiões do Estado de Goiás e Distrito Federal em que foram testados e em outras com condições edafoclimáticas semelhantes, com período seco bem definido que proporciona o escape ao mal-das-folhas causado pelo fungo *Microcyclus ulei*, classificadas como áreas aptas conforme o zoneamento climático da heveicultura no Brasil. Deve-se dar preferência aos clones com melhor desempenho produtivo e de crescimento em cada região, objetivando tirar maior proveito da interação genótipo x ambiente. Também deve-se adotar o manejo integrado de pragas e doenças, conforme a necessidade e particularidades do local de cultivo, como por exemplo, na região de Planaltina, DF, onde, em razão da altitude elevada e de menores temperaturas, poderá ocorrer maior incidência de oídio durante o reenfolhamento das plantas do que na região de Goianésia, GO. No município de Pontes e Lacerda, MT, os clones apresentaram boas produtividades, porém geralmente inferiores as obtidas em Goianésia,

GO e Planaltina, DF, em função das condições climáticas mais úmidas e favoráveis ao mal-das-folhas, sendo considerada marginal para a heveicultura de acordo com o zoneamento climático e, por causa da susceptibilidade ao mal-das-folhas, esses clones não são recomendados para cultivo nessa região.

O plantio inicial em pequena escala é importante e necessário para ampliar o conhecimento sobre os clones pelos heveicultores noutros locais, ajustar o manejo e a exploração do seringal (frequência de sangria e intensidade de estimulação com ethefon), visando à obtenção de altas produtividades sustentáveis em longo prazo, como é o caso da cultura da seringueira.

Informações complementares a respeito dos resultados dos trabalhos conduzidos com os novos clones de seringueira, nas regiões onde foram testados, poderão ser obtidas acessando o QR Code disponível para consulta e download dos trabalhos apresentados no V e VI Congresso Brasileiro de Heveicultura.



CLONES REGISTRADOS

Os clones selecionados estão registrados no Registro Nacional de Cultivares (RNC) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), sob os números: 38397 (OS 22), 38398 (RRIM 713), 38399 (PC 119), 38400 (PB 312), 38401 (PB 311), 40549 (PB 291), 40550 (RRIM 937), 40552 (PC 140), 40553 (RRIM 938), 40555 (RRIM 901), 40556 (PB 324), 40554 (PB 314), 40559 (PB 350) e 40557 (PB 355).

PARCEIROS

Grupo Morais Ferrari / Empresa 3F Agrícola Ltda
(Fazenda Tamoio, Goianésia-GO);

Guaporé Pecuária S.A.
(Fazenda Triângulo, Pontes e Lacerda-MT)

EMATER-GO (Goiânia-GO)



..... Saiba mais

Unidade responsável pelo conteúdo

Embrapa Cerrados



..... Rodovia BR-020, Km 18

Caixa Postal: 08223

CEP 73310-970 – Planaltina, DF



..... Telefone (61) 3388 9898/9933

<https://www.embrapa.br/cerrados>



..... <https://www.embrapa.br/fale-conosco/sac>

Fevereiro/2020

Tiragem:

CGPE: 15856



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL